



UMA INTERPRETAÇÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DO PAPEL DA PORNOGRAFIA NA CULTURA

Flaviane Lulu Minto¹, Jordana Fontana²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. mintoflaviane@gmail.com

²Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Psicologia, UNICESUMAR. jordanafontanaac@gmail.com

RESUMO

A pornografia é um tema que tem gerado debate acadêmico tanto em razão do número crescente de consumidores e seu significativo impacto econômico, quanto devido aos conteúdos que veicula, que frequentemente retratam situações de desigualdade entre gêneros, além de diversos tipos de violência. Assim, nas últimas décadas, a pornografia tornou-se objeto de numerosos estudos científicos que investigaram diferentes aspectos relacionados a esta prática, incluindo seus efeitos no comportamento dos consumidores. Na perspectiva analítico-comportamental, estes efeitos são produzidos a partir de mecanismos de aprendizagem e podem ser relacionados a variáveis culturais. Deste modo, a presente pesquisa partiu de uma revisão sistemática de literatura para identificar quais são os possíveis efeitos do consumo de pornografia apontados pela literatura, e, em seguida, interpretá-los a partir dos princípios da Análise do Comportamento, analisando sua relação com contingências culturais. A pornografia foi compreendida como uma prática cultural que mantém, com seus rendimentos, agências que se beneficiam economicamente dela, mas que indiretamente pode contribuir para manutenção de uma cultura que favorece a violência contra as mulheres, uma vez que entre seus possíveis efeitos está a aprendizagem de comportamentos violentos ou mais tolerantes à violência.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Comportamento; Cultura; Pornografia.

1 INTRODUÇÃO

O mercado pornográfico é um dos mais lucrativos do mundo e o número de consumidores tem aumentado ao longo das últimas décadas (GRATON, 2019). Além disso, os consumidores de pornografia são em sua grande maioria homens, e os conteúdos produzidos são majoritariamente direcionados a eles (SÁ; OLIVEIRA; PEREIRA, 2021). Estes frequentemente retratam situações de desigualdade entre os gêneros, com a subordinação das mulheres aos desejos sexuais masculinos, além de vários tipos de violência (BARCELOS, 2021; GRATON, 2019), o que tornou a pornografia um objeto de estudo para pesquisadores que, entre outras questões, investigam seus possíveis efeitos no comportamento humano. Tendo em vista que os números relativos à violência contra a mulher são tão expressivos (GRATON, 2019), alguns autores têm alertado para que não sejam interpretados como ocorrências isoladas, mas parte de um fenômeno cultural (FREITAS, MORAIS, 2019). Assim, este tema faz-se relevante na medida em que se questiona se os efeitos do consumo de pornografia sobre o comportamento do consumidor podem estar relacionados com a produção de comportamentos violentos contra mulheres e, deste modo, contribuir para a sobrevivência de culturas que favorecem este tipo de violência.

Neste sentido, buscou-se com este trabalho analisar: Qual é o papel da pornografia no nível de seleção cultural? Esta análise teve como ponto de partida a identificação dos principais efeitos resultantes do consumo de pornografia apontados pela literatura e sua posterior interpretação segundo conceitos analítico-comportamentais e a concepção skinneriana de cultura.

2 METODOLOGIA



A primeira etapa deste trabalho foi a realização de uma revisão bibliográfica a fim de identificar quais os possíveis efeitos do consumo de pornografia sobre o comportamento humano apontados pela literatura científica. A pesquisa foi realizada na ferramenta de busca Google Acadêmico em março de 2023, utilizando como palavras-chave seis combinações: “pornografia” e “efeitos”; “pornografia” e “consumo”; “pornografia” e “comportamento”; “pornografia” e “cultura”; “pornografia” e “mulheres”; “pornografia” e “homens”. Depois de serem analisados segundo os critérios de seleção, 26 trabalhos foram selecionados e lidos na íntegra.

Os efeitos do consumo de pornografia citados nestes estudos foram divididos em categorias (efeitos considerados “benéficos” por estes trabalhos, e efeitos considerados “prejudiciais”) e em subcategorias (efeitos sobre os relacionamentos; sobre pensamentos, emoções e sentimentos; sobre o comportamento sexual; sobre comportamentos violentos; e impactos negativos em outras esferas da vida). Em seguida, estes efeitos foram interpretados a partir dos conceitos da Análise do Comportamento e relacionados com o conceito de cultura proposto por Skinner.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os efeitos encontrados na revisão de literatura foram organizados no quadro que a seguir (Quadro 1).

Quadro 1: Possíveis efeitos do consumo de pornografia sobre o comportamento

Efeitos considerados benéficos:	
Relacionamentos interpessoais	<ul style="list-style-type: none">• Benefícios ao relacionamento íntimo
Pensamentos e sentimentos	<ul style="list-style-type: none">• Construção de atitudes positivas em relação à sexualidade• Autoconhecimento• Sensações positivas
Comportamento sexual	<ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem sobre sexo• Melhora na vida sexual• Redução da ansiedade em relação à primeira relação sexual• Diminuição nas taxas de violação sexual
Efeitos considerados prejudiciais:	
Relacionamentos interpessoais	<ul style="list-style-type: none">• Prejuízos ao relacionamento íntimo• Problemas nos demais relacionamentos pessoais• Alterações nos comportamentos em relação a mulheres• Prejuízo ao desenvolvimento social de crianças e adolescentes
Pensamentos e sentimentos	<ul style="list-style-type: none">• Impacto emocional negativo• Diminuição da autoestima• Dessensibilização• Risco de dependência
Comportamento sexual	<ul style="list-style-type: none">• Prejuízos à vida sexual• Aumento de comportamentos sexuais de risco• Prejuízo ao desenvolvimento sexual de crianças e adolescentes• Alterações nas concepções sobre o sexo• Desejos sexuais parafilicos
Comportamento violento	<ul style="list-style-type: none">• Aumento da agressividade/comportamentos agressivos em geral• Coerção sexual e agressão sexual• Alterações nas concepções sobre violência sexual
Impactos em outras esferas da vida	<ul style="list-style-type: none">• Prejuízo no desempenho acadêmico• Prejuízo no desempenho profissional• Prejuízo na realização de tarefas cotidianas• Risco para consumo de substâncias

Fonte: Dados da pesquisa

Estes efeitos foram interpretados a partir de conceitos analítico-comportamentais relacionados à aprendizagem, como modelagem, imitação, reforçamento diferencial, controle instrucional e condicionamento respondente e operante.

Alguns dos efeitos apontados como benéficos podem ser relacionados a um contexto cultural em que falar sobre sexo é punido, considerado “errado” ou “vergonhoso”, e, por



isso, evitado (SKINNER, 2003), o que torna a pornografia uma dos principais fontes de informação sobre o sexo, ao oferecer fácil acesso a diferentes tipos de conteúdos e permitir sigilo e privacidade aos consumidores (BAUMEL et al., 2020). Ao consumir pornografia, o sujeito passa a ter acesso às sensações prazerosas relacionadas à excitação sexual, resultado de mecanismos bioquímicos (LOPES, 2013), sem ter contato com estímulos aversivos como a repreensão de outros. Uma possível interpretação para esses dados é que, desta forma, o sexo deixa de ser pareado a elementos aversivos e passa a ser associado com sensações positivas, o que pode proporcionar a construção de atitudes mais positivas em relação ao sexo, favorecer a exploração da sexualidade e, no caso dos relacionamentos íntimos, pode levar à melhora da comunicação do casal e mudanças para práticas sexuais mais prazerosas para ambos.

Contudo, os conteúdos veiculados pela pornografia não são destinados a serem representações realistas da realidade, o que pode resultar na criação de expectativas irreais quanto à aparência e desempenho sexual, podendo, até mesmo, condicionar a excitação sexual do espectador apenas a certos tipos de conteúdo (LOPES, 2013). Uma interpretação é que isso pode resultar em efeitos como tornar as experiências sexuais reais do sujeito insatisfatórias e produzir sentimentos como ansiedade e insegurança quando há comparação de sua própria aparência e performance aos padrões representados na pornografia. Além disso, os estudos mostraram que, frequentemente, o conteúdo dos materiais pornográficos foca no prazer masculino e retrata as mulheres de forma objetificada (BARCELOS, 2021). Por meio de mecanismos como “modelação” e “fornecimento de regras”, o consumidor pode passar a reproduzir em seus relacionamentos reais o que observa nesses modelos. O mesmo pode ocorrer quando a pornografia retrata violência, que pode tornar-se aceitável e até mesmo passar a produzir excitação sexual (LOPES, 2013), o que pode ser explicado por processos como o “condicionamento respondente” e a “dessensibilização”. A “dessensibilização” também pode explicar a redução da capacidade de se obter prazer com conteúdos que anteriormente produziam excitação, levando o sujeito a consumir pornografia com maior frequência ou buscar conteúdos diferentes e mais extremos (LOPES, 2013).

Assim, diferentes comportamentos podem ser aprendidos a partir do consumo de pornografia. Mesmo que grande parte deles seja classificada pela literatura como prejudicial para o indivíduo ou outras pessoas, o consumo e a reprodução dessas práticas se mantêm – individualmente, porque o consumo produz consequências imediatas e intensamente prazerosas, com custo muito baixo de resposta; e, coletivamente, porque é produto de uma indústria extremamente lucrativa, que investe na sua expansão e que continuamente se modifica, adaptando-se às tecnologias e interesses do público (LOPES, 2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a pornografia pode modelar repertórios comportamentais individuais de diversas formas à medida que possibilita a aprendizagem, pelo consumidor, de comportamentos como os encontrados na revisão de literatura. Como os estudos indicaram, a violência - especificamente, contra as mulheres - está presente em grande parte dos conteúdos pornográficos (BARCELOS, 2021). A aprendizagem que ocorre a partir da pornografia, portanto, tendo a violência como pano de fundo, é atravessada por ela. Podem ser produzidos, a partir daí, comportamentos que a reproduzam desde pensamentos mais tolerantes em relação à violência até agressões físicas ou estupros. Assim, como efeito colateral, podem ser modelados repertórios que contribuem para a manutenção da violência contra a mulher e, indiretamente, para uma cultura encorajadora ou permissiva com práticas sexuais violentas.



REFERÊNCIAS

BARCELOS, A. M. A violência contra as mulheres e a pornografia através da teoria de Catharine Mackinnon. **Revista VirtuaJus**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 163-172, 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/virtuajus/article/view/28036>. Acesso em: 27 jan. 2023.

BAUMEL, C. P. *et al.* Consumo de pornografia e relacionamento amoroso: uma revisão sistemática do período 2006-2015. **Gerais: Rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 1-19, jan. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202020000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 jan. 2023.

FONTANA, J. **Uma análise da dominação masculina à luz da noção skinneriana de cultura**. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000229238>. Acesso em: 10 ago. 2023.

FREITAS, J. C.; MORAIS, A. O. Cultura do estupro: considerações sobre violência sexual, feminismo e Análise do Comportamento. **Acta Comportamental: Revista Latina de Análisis de Comportamiento**, v. 27, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=274560588008>. Acesso em: 18 mar. 2022.

GRATON, I. A. **O DNA da dominação masculina: pornografia e violência contra as mulheres**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/26514>. Acesso em: 27 jan. 2023.

LOPES, A. S. **Consumo de pornografia na internet, avaliação das atitudes face à sexualidade e crenças sobre a violência sexual**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11144/286>. Acesso em: 27 jan. 2023.

SÁ, M. A.; OLIVEIRA, A. D.; PEREIRA, O. P. As consequências do consumo de pornografia para a sexualidade da mulher heterossexual. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 4, n. 9, p. 298-318, 2021. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/306> . Acesso em: 27 jan. 2023.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Tradução: João Carlos Todorov. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.